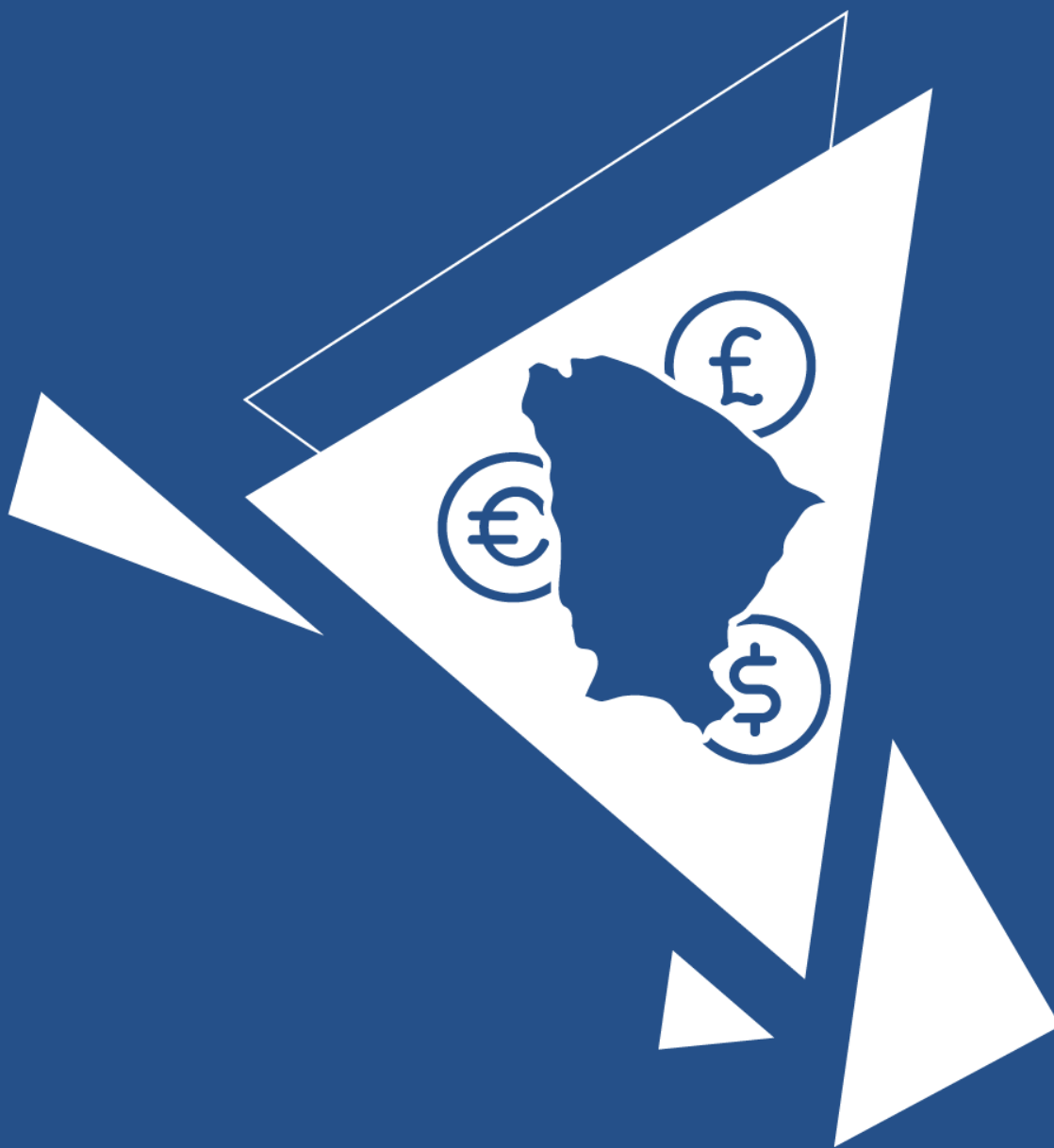


▶▶ CEARÁ EM COMEX ◀◀



EDIÇÃO: OUTUBRO 2017



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Outubro 2017

(Período de referência: janeiro a setembro de 2017)

(Dados coletados em 05 de outubro de 2017)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida
Revisão: Yara Marques
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 - 2º andar - Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: Oxx85 3421-5419 e 3421-5420
Fax: Oxx 85 3421-5422

CEARÁ EM COMEX

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2017.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do tempo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema AliceWeb.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

CEARÁ EM COMEX

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2017

As exportações cearenses em setembro apresentaram um crescimento de 16,7% em relação a agosto, sendo o terceiro melhor resultado do ano em termos de valores (US\$ 182,6 milhões), como pode ser observado na Tabela 1. O desempenho do mês é 28,0% superior no comparativo com setembro de 2016, quando fora exportado US\$ 142,8 milhões. Trata-se do décimo quarto alta mensal consecutiva quando comparado com o ano anterior.

A Tabela 2 indica que as importações cearenses em setembro exibiram um aumento de 0,7% sobre agosto. Foi o mês com o segundo maior montante de 2017, com US\$ 214,3 milhões, atrás apenas dos US\$ 251,9 milhões registrados em março. O crescimento é ainda mais expressivo ao comparar com o mesmo período de 2016, com variação de 16,0%. Como resultado dessas movimentações, a balança comercial cearense registrou um déficit de US\$ 31,5 milhões em setembro.

Observando o comportamento da balança comercial do Estado no acumulado do ano (Tabela 3), as vendas externas cearenses alcançaram a cifra de US\$ 1,47 bilhão – alta de 77,2% quando comparado com 2016. No sentido inverso, as compras do exterior atingiram US\$ 1,74 bilhão – queda de 42,3%. O resultado final de tais trocas comerciais resultou em um saldo negativo de US\$ 277,2 milhões na balança cearense em 2017. Apesar de negativo, o valor representa uma redução do déficit em 87,4% em relação a 2016, quando as importações superaram as exportações em US\$2,19 bilhões.

Os resultados das trocas comerciais do Estado influenciaram as participações das exportações e importações cearenses na balança comercial do Nordeste no acumulado do ano (Gráfico 2), onde o peso das vendas externas do Ceará avançou de 8,83% (em 2016) para 11,80% (em 2017), e das compras do exterior caiu de 21,53% (ano passado) para 12,03% (atual). Em relação à participação na balança comercial do Brasil (Gráfico 3), as vendas externas do Estado apresentaram alta, de 0,59% para 0,89%. Em contrapartida, a participação das compras do exterior regrediu de 2,93% para 1,57%.

O Ceará posicionou-se em 2017 na décima quarta colocação no ranking dos estados exportadores brasileiros, (Tabela 4). Em termos de indicadores de crescimento, o Ceará registrou a quarta maior alta percentual no país com 77,2%, acima da média nacional, de 18,1%.

No que tange aos dez principais municípios exportadores do Ceará (Tabela 5), seis apresentaram queda nas vendas externas sobre o ano anterior. Vale o destaque para o município de São Gonçalo do Amarante, que lidera a lista com US\$ 775,6 milhões (aumento de 1.236,6%), representando mais da metade da pauta exportadora do Estado. As exportações da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP impactam diretamente no resultado positivo do referido município. Fortaleza vem em segundo no ranking, exportando US\$ 117,5 milhões (redução de 4,1% sobre 2016). Caucaia, Cascavel e Eusébio exibiram as maiores retrações, respectivamente de 43,3%, 25,5% e 23,4%.

Examinando o ranking dos principais setores exportadores do Ceará (Tabela 6), “ferro fundido, ferro e aço” segue liderando a lista, com aumento de 1.591,8% sobre 2016 (saindo de US\$ 43,8 milhões para US\$ 740,3 milhões). Novamente constata-se a importância da CSP no perfil das exportações cearenses. Ainda como destaque, registra-se o aumento de 142,5% no setor de “Combustíveis, óleos minerais e produtos da sua destilação”. Em sentido contrário, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos”; “Frutas (incluindo castanha de caju)”; e “Algodão, fios e tecidos de algodão” registraram as maiores quedas, respectivamente de 63,1%; 40,8%; e 29,8%.

CEARÁ EM COMEX

A Tabela 7 apresenta as exportações cearenses detalhadas por produtos. Os itens originários da CSP, classificados como “outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular”, sofreram um aumento superior a 1.800 pontos percentuais em relação a 2016 e representam quase a metade das exportações do Estado (718,6 milhões). Vale destacar a concentração da pauta exportadora do Estado em laminados de ferro/aço, calçados e castanha de caju, ficando em menor escala, sucos (incluindo água de coco), couro/pele, GNL e cera de carnaúba.

Principal destino dos produtos comercializados ao exterior pelo Ceará (Tabela 8), os Estados Unidos, ainda que tenham perdido participação na pauta exportadora (caindo de 25,4% para 22,5%), avançaram em valores, passando de US\$ 210,5 milhões para US\$ 329,9 milhões - alta de 56,7% no período. Vale ainda ressaltar os expressivos aumentos para a Coreia do Sul (2.233,1%); México (1.333,5%); e Turquia (896,7%).

Em relação às importações, é possível verificar na Tabela 9 os Estados com maior participação nas compras do exterior. O Ceará se firma na décima quarta posição, importando US\$ 1,7 bilhão, o que representa uma redução considerável de 42,3% quando comparado com o ano anterior. Além do Ceará, apenas outras quatro unidades federativas apresentaram decréscimos nas compras do exterior. São elas: Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará e Sergipe.

São Gonçalo do Amarante é o município de maior participação no ranking dos importadores cearenses (Tabela 10), com US\$ 738,6 milhões. Apesar de ter sofrido uma queda percentual de 65,5% em relação a 2016, ainda representa 42,4% das compras externas do Estado. Destaques para Eusébio, Tianguá e Cascavel, com aumentos respectivos de 77%, 55,8% e 52,0% quando comparados com o ano anterior.

Em relação aos principais setores importados pelo estado em 2017 (Tabela 11), “Combustíveis e óleos minerais” lidera a lista com US\$ 682,0 milhões - 82,5% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Outros destaques dizem respeito aos elevados aumentos nas participações de “Ferro fundido, ferro e aço”; “Produtos diversos das indústrias químicas”; e “algodão, tecidos e fios de algodão”, respectivamente em 237,6%; 81,0%; e 77,3%, se comparados com 2016. O setor de “Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes” registrou queda de 91,6%, em virtude, em sua grande parte, do início das operações da CSP e fim das importações de maquinários para a Companhia.

A Tabela 12 detalha as importações cearenses por produtos (NCM). A importação de “Hulha betuminosa, não aglomerada” é a primeira do ranking, com um valor importado de US\$ 381,9 milhões. O produto que apresentou o maior crescimento percentual, de 31.855,0%, foi “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo”, resultando na importação de US\$ 31,4 milhões.

A China é atualmente o principal parceiro das importações do Estado em 2017 (Tabela 13), exportando para o Ceará um valor de US\$ 304,7 milhões - apesar do decréscimo de 26,4% em relação a 2016. Grandes aumentos foram registrados nas importações oriundas da Austrália (183,4%), Nigéria (112,8%), e Moçambique (778,6%).

CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Exportações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Exportações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	156.474.242	*	77.647.413	*	101,5 ▲
Fevereiro	175.369.620	12,1 ▲	80.905.275	4,2 ▲	116,8 ▲
Março	192.526.489	9,8 ▲	79.247.254	2,0 ▼	142,9 ▲
Abril	94.533.543	50,9 ▼	75.812.850	4,3 ▼	24,7 ▲
Maio	205.300.708	117,2 ▲	80.777.418	6,5 ▲	154,2 ▲
Junho	140.656.116	31,5 ▼	78.286.870	3,1 ▼	79,7 ▲
Julho	162.930.416	15,8 ▲	86.284.294	10,2 ▲	89,0 ▲
Agosto	156.474.262	4,0 ▼	126.261.526	46,3 ▲	24,0 ▲
Setembro	182.583.183	16,7 ▲	142.718.518	13,0 ▲	28,0 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	Importações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Importações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	203.194.904	*	100.364.601	*	102,5 ▼
Fevereiro	126.895.148	37,6 ▼	188.025.670	87,3 ▲	32,5 ▼
Março	251.887.061	98,5 ▲	211.651.787	12,6 ▲	19,0 ▲
Abril	167.848.240	33,4 ▼	97.025.561	54,2 ▼	73,0 ▲
Maio	181.530.148	8,2 ▲	124.018.179	27,8 ▲	46,4 ▲
Junho	176.062.349	3,0 ▼	1.454.118.836	1.072,5 ▲	87,9 ▼
Julho	209.578.705	19,0 ▲	536.004.114	63,1 ▼	61,0 ▼
Agosto	212.694.333	1,5 ▲	125.313.049	76,6 ▼	70,0 ▲
Setembro	214.330.689	0,7 ▲	184.354.633	47,1 ▲	16,0 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

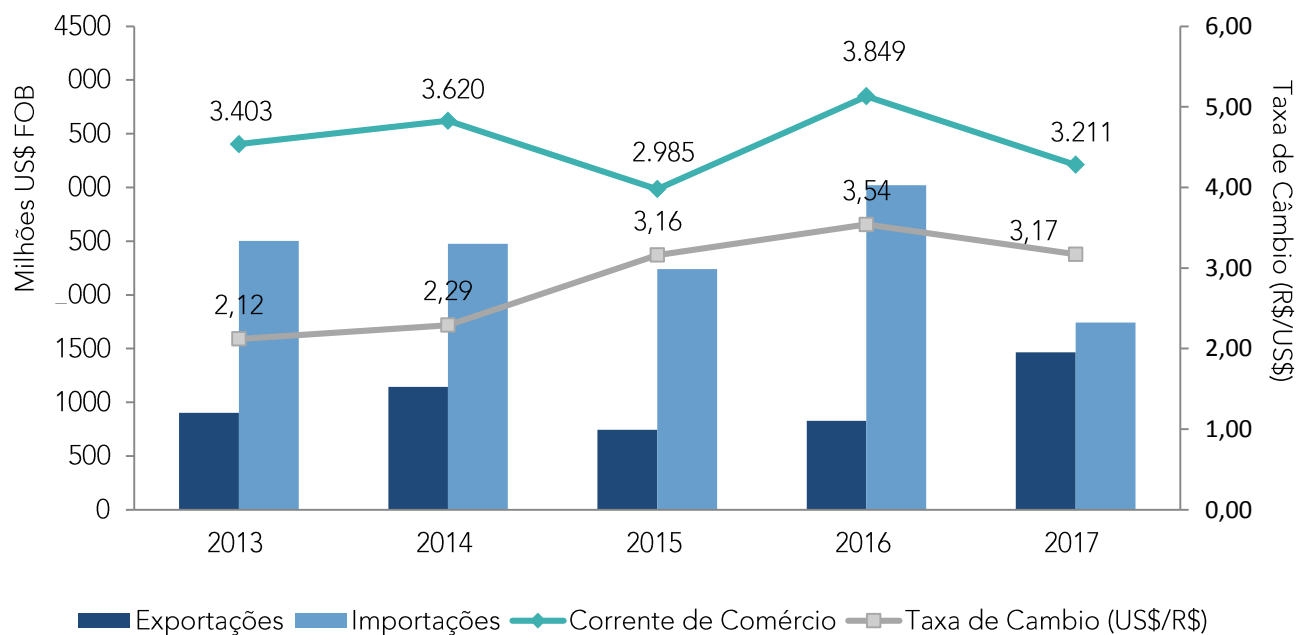
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação (%)	Importações (US\$ FOB)	Variação (%)	Saldo Comercial (US\$)	Variação (%)
2013	902.032.243	*	2.500.953.248	*	-1.598.921.005	*
2014	1.145.049.275	26,9 ▲	2.474.739.209	1,0 ▼	-1.329.689.934	16,8 ▲
2015	745.779.010	34,9 ▼	2.239.059.687	9,5 ▼	-1.493.280.677	12,3 ▼
2016	827.941.418	11,0 ▲	3.020.876.430	34,9 ▲	-2.192.935.012	46,9 ▼
2017	1.466.848.579	77,2 ▲	1.744.021.577	42,3 ▼	-277.172.998	87,4 ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

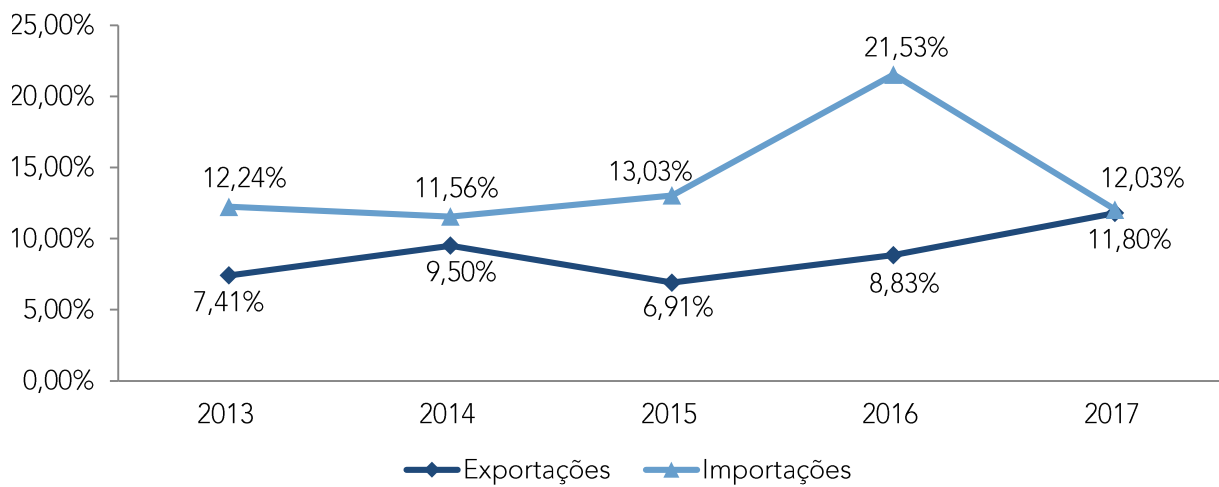


Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

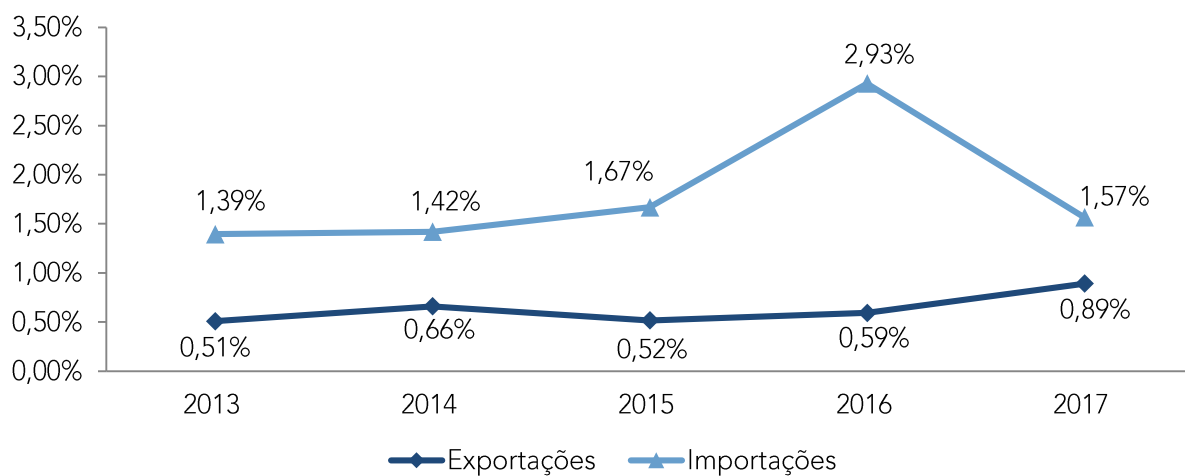
CEARÁ EM COMEX

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)	
SP	37.954.829.330	23,1	34.469.183.245	24,7	10,1	▲
MG	19.097.711.196	11,6	15.963.966.110	11,5	19,6	▲
RJ	17.060.173.317	10,4	11.986.803.554	8,6	42,3	▲
PR	13.949.882.982	8,5	11.846.357.179	8,5	17,8	▲
RS	13.238.079.593	8,0	12.481.588.174	9,0	6,1	▲
MT	11.674.370.528	7,1	11.042.704.962	7,9	5,7	▲
PA	10.475.180.959	6,4	7.434.752.911	5,3	40,9	▲
SC	6.431.545.840	3,9	5.642.810.776	4,0	14,0	▲
BA	6.006.828.178	3,6	5.186.352.391	3,7	15,8	▲
ES	5.914.324.612	3,6	4.778.939.447	3,4	23,8	▲
GO	5.327.955.443	3,2	4.880.428.039	3,5	9,2	▲
MS	3.722.427.506	2,3	3.320.518.479	2,4	12,1	▲
MA	2.267.576.171	1,4	1.682.322.733	1,2	34,8	▲
CE	1.466.848.579	0,9	827.941.418	0,6	77,2	▲
PE	1.424.044.385	0,9	932.915.441	0,7	52,6	▲
RO	845.222.075	0,5	754.023.283	0,5	12,1	▲
TO	836.645.171	0,5	583.692.688	0,4	43,3	▲
AL	561.277.601	0,3	245.188.901	0,2	128,9	▲
AM	478.028.927	0,3	439.270.810	0,3	8,8	▲
PI	329.791.193	0,2	154.813.390	0,1	113,0	▲
DF	208.486.238	0,1	135.210.074	0,1	54,2	▲
RN	204.561.548	0,1	180.081.070	0,1	13,6	▲
AP	203.506.489	0,1	173.654.889	0,1	17,2	▲
PB	100.731.093	0,1	87.450.739	0,1	15,2	▲
SE	73.738.048	0,0	75.421.397	0,1	2,2	▼
RR	15.784.448	0,0	4.825.293	0,0	227,1	▲
AC	15.237.710	0,0	9.793.918	0,0	55,6	▲
Op. Especiais ¹	4.718.890.563	2,9	4.044.687.743	2,9	16,7	▲
TOTAL	164.603.679.723	100,0	139.365.699.054	100,0	18,1	▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	775.609.640	52,4	58.026.814	6,9	1.236,6 ▲
Fortaleza	117.514.053	7,9	122.527.175	14,6	4,1 ▼
Sobral	109.151.891	7,4	95.173.435	11,3	14,7 ▲
Maracanaú	78.885.113	5,3	69.094.888	8,2	14,2 ▲
Cascavel	70.726.261	4,8	94.887.026	11,3	25,5 ▼
Uruburetama	49.021.737	3,3	58.132.219	6,9	15,7 ▼
Itapipoca	41.937.385	2,8	33.938.989	4,0	23,6 ▲
Caucaia	35.980.409	2,4	67.043.353	8,0	46,3 ▼
Eusébio	24.546.885	1,7	32.065.225	3,8	23,4 ▼
Aquiraz	22.983.507	1,6	25.404.029	3,0	9,5 ▼
Demais Municípios	152.902.709	10,3	183.646.967	21,9	16,7 ▼
TOTAL	1.479.259.590	100,0	839.940.120	100,0	76,1 ▲
Total de Municípios	45		44		2,3 ▲

Observações: (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
72	Ferro fundido, ferro e aço	740.349.978	43.760.851	1.591,8 ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	211.822.381	196.110.804	8,0 ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	95.886.971	115.480.864	17,0 ▼
08	Frutas (incluindo castanha de caju); cascas de frutos cítricos e de melões	81.955.941	138.433.636	40,8 ▼
20	Sucos de frutas e demais preparações de produtos hortícolas ou de partes de plantas	59.112.381	51.810.414	14,1 ▲
27	Combustíveis e óleos minerais, produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	55.308.194	22.811.117	142,5 ▲
15	Cera de carnaúba e demais ceras de origem animal ou vegetal; gorduras e óleos animais ou vegetais	44.459.984	41.268.368	7,7 ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	36.395.514	37.098.226	1,9 ▼
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	25.427.982	36.220.660	29,8 ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	20.262.947	54.842.712	63,1 ▼
	Demais Setores	95.866.306	90.103.766	6,4 ▲
	TOTAL	1.466.848.579	827.941.418	77,2 ▲

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular	718.647.243	37.463.241	1.818,3 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	67.244.210	78.283.867	14,1 ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos e semelhantes	59.689.127	53.869.039	10,8 ▲
Calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	52.097.664	48.058.338	8,4 ▲
Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	48.206.601	48.206.603	0,0 ▼
Gás natural liquefeito	45.958.913	19.901.038	130,9 ▲
Cera de carnaúba	43.768.100	40.262.740	8,7 ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	42.020.317	18.971.042	121,5 ▲
Outros calçados sola exterior de couro/natural	29.878.107	36.802.021	18,8 ▼
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), plena flor, não divididos	24.495.810	18.695.807	31,0 ▲
Demais Produtos	334.842.487	427.427.682	21,7 ▼
TOTAL	1.466.848.579	827.941.418	77,2 ▲
Quantidade de Produtos Exportados	714	658	8,5 ▲

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
Estados Unidos	329.919.185	22,5	210.543.923	25,4	56,7 ▲
México	221.574.487	15,1	15.456.948	1,9	1.333,5 ▲
Argentina	95.905.898	6,5	87.902.060	10,6	9,1 ▲
Turquia	92.239.284	6,3	9.254.396	1,1	896,7 ▲
Itália	76.269.385	5,2	27.433.207	3,3	178,0 ▲
Coréia do Sul	64.476.886	4,4	2.763.561	0,3	2.233,1 ▲
Alemanha	54.807.546	3,7	69.887.314	8,4	21,6 ▼
Hungria	42.441.261	2,9	46.595.843	5,6	8,9 ▼
Canadá	36.426.563	2,5	11.973.992	1,4	204,2 ▲
República Tcheca	29.663.219	2,0	6.532.484	0,8	354,1 ▲
Demais Países	423.124.865	28,8	339.597.690	41,0	24,6 ▲
TOTAL	1.466.848.579	100,0	827.941.418	100,0	77,2 ▲
Total de Países	145		150		3,3 ▼

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	40.718.125.237	36,6	38.662.428.899	37,5	5,3 ▲
SC	9.254.576.557	8,3	7.574.356.697	7,3	22,2 ▲
PR	8.712.031.564	7,8	8.210.165.653	8,0	6,1 ▲
RJ	8.330.779.353	7,5	9.477.308.347	9,2	12,1 ▼
RS	6.959.206.445	6,3	5.822.338.241	5,6	19,5 ▲
AM	6.405.508.392	5,8	4.543.925.556	4,4	41,0 ▲
MG	5.415.434.968	4,9	4.992.649.304	4,8	8,5 ▲
BA	5.183.412.776	4,7	5.010.108.337	4,9	3,5 ▲
PE	4.318.270.188	3,9	3.378.934.577	3,3	27,8 ▲
ES	3.343.950.122	3,0	2.743.629.139	2,7	21,9 ▲
GO	2.456.579.317	2,2	2.024.222.268	2,0	21,4 ▲
MA	1.968.181.208	1,8	1.680.468.985	1,6	17,1 ▲
MS	1.833.046.168	1,6	1.695.953.041	1,6	8,1 ▲
CE	1.744.021.577	1,6	3.020.876.430	2,9	42,3 ▼
MT	1.165.172.618	1,0	973.473.875	0,9	19,7 ▲
DF	816.283.644	0,7	1.060.815.546	1,0	23,1 ▼
PA	687.119.137	0,6	884.038.217	0,9	22,3 ▼
RO	535.808.869	0,5	386.746.347	0,4	38,5 ▲
AL	473.760.275	0,4	411.359.173	0,4	15,2 ▲
PB	280.848.759	0,3	223.118.565	0,2	25,9 ▲
PI	278.281.996	0,2	54.022.757	0,1	415,1 ▲
TO	143.268.327	0,1	78.529.544	0,1	82,4 ▲
RN	140.811.880	0,1	140.552.667	0,1	0,2 ▲
SE	105.156.491	0,1	113.526.263	0,1	7,4 ▼
AP	50.610.940	0,0	18.246.003	0,0	177,4 ▲
RR	6.068.704	0,0	5.182.319	0,0	17,1 ▲
AC	1.445.808	0,0	1.370.277	0,0	5,5 ▲
Op. Especiais	382.769	0,0	78.509	0,0	387,5 ▲
TOTAL	111.328.144.089	100,0	103.188.425.536	100,0	7,9 ▲

CEARÁ EM COMEX

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	738.604.495	42,4	2.138.247.188	70,8	65,5 ▼
Fortaleza	330.360.902	18,9	289.051.939	9,6	14,3 ▲
Maracanaú	209.783.297	12,0	194.076.217	6,4	8,1 ▲
Caucaia	170.820.137	9,8	151.910.805	5,0	12,4 ▲
Aquiraz	82.565.161	4,7	83.840.769	2,8	1,5 ▼
Eusébio	30.342.877	1,7	17.140.754	0,6	77,0 ▲
Horizonte	25.928.568	1,5	19.671.730	0,7	31,8 ▲
Tianguá	20.294.084	1,2	13.022.610	0,4	55,8 ▲
Cascavel	17.929.290	1,0	11.795.508	0,4	52,0 ▲
Maranguape	15.789.640	0,9	11.704.226	0,4	34,9 ▲
Demais Municípios	101.603.471	5,8	90.414.684	3,0	12,4 ▲
TOTAL	1.744.021.922	100,0	3.020.876.430	100,0	42,3 ▼

Total de Municípios	55	52	5,8 ▲
---------------------	----	----	-------

Observações: Valores em USD FOB | (I) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
27	Combustíveis e óleos minerais;	682.029.673	373.642.723	82,5 ▲
10	Cereais	161.147.072	134.310.723	20,0 ▲
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	138.403.605	1.643.362.459	91,6 ▼
29	Produtos químicos orgânicos	95.056.320	102.388.678	7,2 ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	87.226.867	311.661.890	72,0 ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	84.698.370	25.088.813	237,6 ▲
39	Plásticos e suas obras	49.223.263	42.867.883	14,8 ▲
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	48.728.424	27.482.693	77,3 ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	43.231.587	36.633.762	18,0 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas	32.439.320	17.924.386	81,0 ▲
Demais Setores		321.837.076	305.512.420	5,3 ▲
TOTAL		1.744.021.577	3.020.876.430	42,3 ▼

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	381.901.723	103.179.621	270,1 ▲
Gás natural liquefeito	231.133.609	202.643.723	14,1 ▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	134.281.466	127.830.367	5,0 ▲
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	43.919.389	57.644.321	23,8 ▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo	31.447.271	98.411	31.855,0 ▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	28.874.137	-	*
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	28.371.129	10.019.184	183,2 ▲
Milho em grão, exceto para semeadura	23.711.528	3.889.658	509,6 ▲
Outros óleos de dende	23.217.189	13.644.986	70,2
Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	22.619.362	-	*
Demais Produtos	794.544.774	2.501.926.159	68,2 ▼
TOTAL	1.744.021.577	3.020.876.430	42,3 ▼
Quantidade de Produtos Importados	2.297	2.336	1,7 ▼

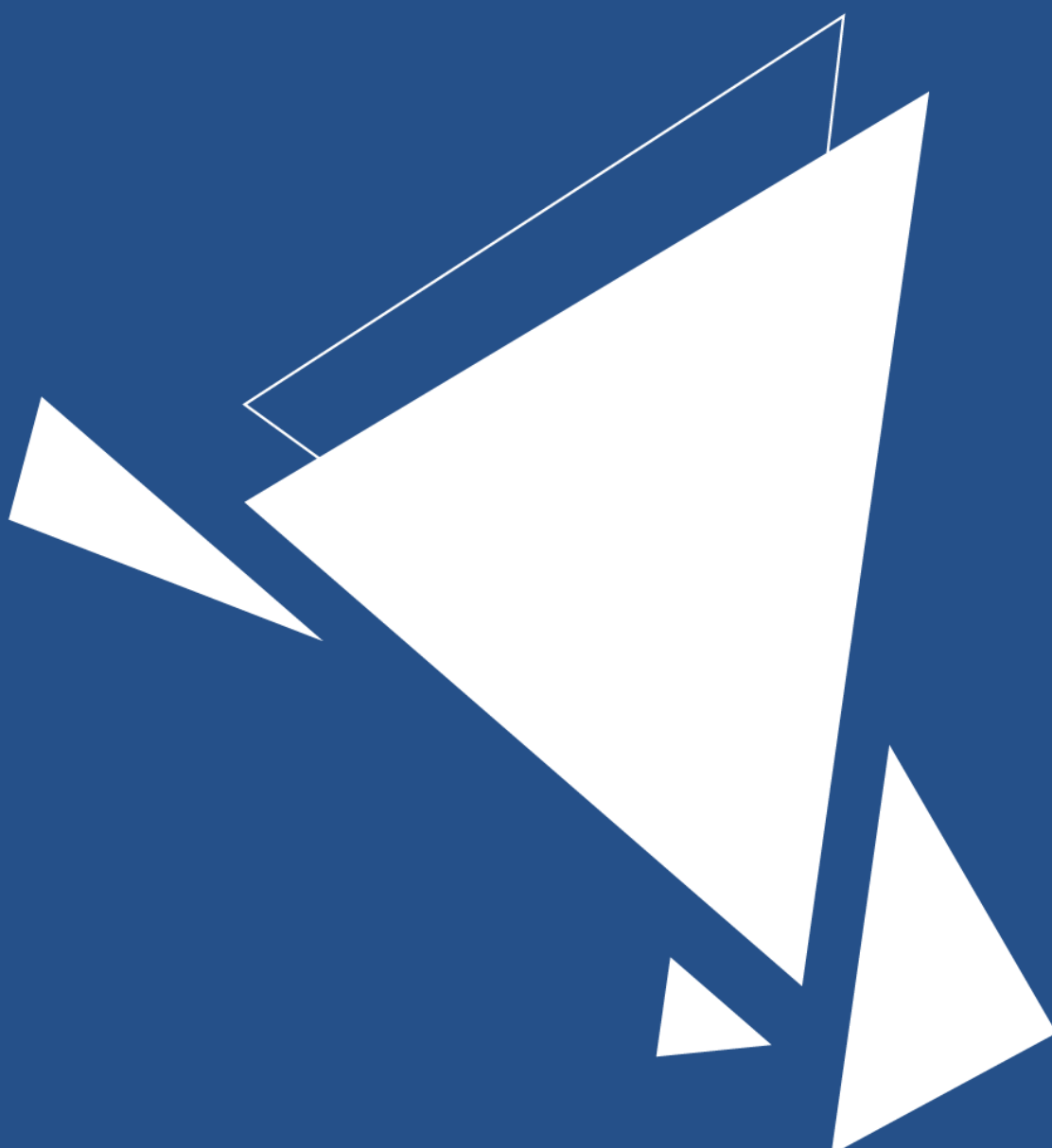
Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
China	304.636.836	17,5	413.759.562	13,7	26,4 ▼
Estados Unidos	243.447.012	14,0	168.960.091	5,6	44,1 ▲
Colômbia	193.847.943	11,1	112.930.111	3,7	71,7 ▲
Argentina	158.153.990	9,1	87.356.498	2,9	81,0 ▲
Austrália	131.729.231	7,6	46.487.629	1,5	183,4 ▲
Nigéria	115.920.897	6,6	54.474.908	1,8	112,8 ▲
Alemanha	68.007.892	3,9	186.204.918	6,2	63,5 ▼
Angola	52.561.792	3,0	-	*	*
Índia	46.814.453	2,7	32.559.869	1,1	43,8 ▲
Moçambique	46.134.981	2,6	5.251.257	0,2	778,6 ▲
Demais Países	382.766.550	21,9	1.912.891.587	63,3	80,0 ▼
TOTAL	1.744.021.577	100,0	3.020.876.430	100,0	42,3 ▼
Total de Países		92		89	3,4 ▲

Fonte: Secex/MDIC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEC